



Sindicatos Patronais celebram Convenção Coletiva do Trabalho 2014/2015

A Convenção Coletiva do Trabalho 2014/2015 foi celebrada no início de março entre os sindicatos patronais ligados à Fecomércio Tocantins e os sindicatos dos empregados do Estado, e registrada no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), sob o nº MR012969/2015, no dia 11 de março. Os principais pontos acordados são: o índice geral, que ficou em 7,5%; o piso salarial de R\$ 820,00; o piso comissionado de R\$ 870,00, e o adicional de caixa, no valor de R\$ 120,00. A sua vigência vai de 1º de novembro de 2014 a 31 de outubro de 2015 e a data base da categoria é o dia 1º de novembro. O documento está disponível no site da Fecomércio Tocantins, (www.fecomerciotocantins.com.br) no link Convenção Coletiva.

“Depois de intensa e longa negociação, chegamos a esse acordo de

forma satisfatória para a classe empresarial do Estado”, destacou o presidente da Fecomércio Tocantins, Itelvino Pisoni. Dois pontos merecem ainda ser destacados no documento: os feriados de oito de setembro, data em que se celebra a padroeira do Estado do Tocantins, e do dia 12 de outubro, quando se comemora o Dia da Padroeira do Brasil e das Crianças, ficou facultada a abertura dos comércios. Mas se o empresário abrir o seu empreendimento, terá de obedecer a jornada limite de seis horas diárias e pagá-las em dobro. Também nos dias 17 de fevereiro (terça-feira de Carnaval) e quatro de junho (Corpus Christi), não serão considerados feriados, portanto, o comércio poderá abrir nessas datas, mas sem a obrigação de pagar horas extras.



Comércio varejista fechou 2014 com alta de apenas 2,2%, segundo IBGE

O ditado popular “O mar não está para peixe” pode ser aplicado para o comércio varejista. O IBGE divulgou uma pesquisa no mês de fevereiro que mostrou um baixo rendimento de vendas relacionado ao ano passado. E em 2015, os empresários tem sentido este mesmo cenário, o de retração. Segundo o IBGE, o ano de 2014 fechou com alta de 2,2% em vendas, o que é preocupante já que em 2013, o aumento no volume de vendas do varejo foi de 4,3%.

Apesar disso, na região Norte, a maioria dos Estados demonstrou aumento nas vendas na comparação de dezembro de 2014 com o mesmo período do ano anterior. Para o presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Estado do Tocantins (Sicovar), Itelvino Pisoni, a hora é de procurar saídas para uma possível crise. “Os empresários do setor varejista devem buscar inovar, para driblar esse cenário econômico tão ruim e, além disso, devem se preocupar com os seus estoques”, frisou.

Com aumento da conta de energia, clientes buscam economia

Desde o ano passado o país vem sofrendo com uma crise hídrica que afetou a região sudeste, mas todas as regiões irão pagar mais caro pela energia. No Tocantins, os consumidores residenciais estão pagando 4,27% a mais pela energia. Já os consumidores industriais do estado devem começar a pagar um aumento de 5,07%. Por isso, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Materiais Elétricos e Eletrônicos (Sicovame), Rubens Pereira da Luz, dá dicas para que os empresários do setor possam fomentar suas vendas. “Devido a conta alta, muitas pessoas querem economizar e os empresários podem lucrar com esta nova realidade, além de contribuir para que os clientes reduzam suas contas, tais como: comprar lâmpadas de Led que são mais econômicas; trocar cabeamentos antigos; oferecer a clientes sensores para desligamento automático e comprar equipamentos com consumo energético “A”, explicou.



Alta nos preços de alimentos deve ser menor em 2015

Os preços de alimentos, que puxaram a inflação em 2014, devem continuar com alta forte em 2015, apontam economistas, embora o ritmo deva ser menor. Desde 2010 os preços de alimentos estão subindo em ritmo mais forte que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O presidente do Sindicato do Comércio de Gêneros Alimentícios do Estado do Tocantins (Sigealto), César Hanna Halum, explica que a alta na inflação e o aumento dos combustíveis também influenciam os preços.

“É impossível que os comerciantes não repassem esses aumentos para o consumidor, a esperança é que a economia reaja em 2015 e que possamos oferecer à sociedade alimentos com qualidade e preço justo”, disse.

Na passagem entre 2013 e 2014 houve desaceleração na alta de preços de alimentos, mas o nível se manteve elevado. O grupo respondeu por 1,97% da inflação no ano passado, ou seja, 30,7% da alta foi referente aos alimentos.



REFIS

Matopiba poderá fortalecer a agricultura do Tocantins

O Plano de Desenvolvimento Agropecuário do Matopiba foi lançado oficialmente no Tocantins no dia 13 de maio, no auditório do Tribunal de Justiça do Tocantins, pela ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Kátia Abreu. O Matopiba, região que compreende os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, teve o seu decreto de formalização assinado no início de maio pela presidente Dilma Rousseff, durante o lançamento do Plano Nacional de Defesa Agropecuária (PNDA). O Mapa pretende, em parceria com produtores, pesquisadores e governos estaduais, traçar uma política que considere as características da região Norte e valorize a produção local, como açaí, frutas exóticas e peixes.

O Mapa pretende ainda desenvolver um projeto baseado no sistema Integração Lavoura-Pecuária - Floresta (ILPF). "Nós vemos com bons olhos essa iniciativa porque pode alavancar ainda mais a nossa produção agropecuária, o que, consequentemente, aumentará os negócios do comércio e de prestação de serviços nesse setor, tão vital para a economia tocantinense", afirmou Valdemir de Sá, presidente do Sindimáquinas.

A área do Matopiba é composta pelo Maranhão (32,77%), o Tocantins (37,95%), o Piauí (11,21%) e a Bahia (18,06%) A delimitação foi feita pelo Grupo de Inteligência Territorial Estratégica da Embrapa (GITE).

Empresários podem requerer o Refis até 31 de maio

Uma boa nova para a classe empresarial, especialmente para aqueles que encontram-se com pendências financeiras junto à Receita estadual é o Refis. O Programa de Recuperação de Créditos Fiscais do Governo do Tocantins pode ser requerido até o dia 31 de maio deste ano. O Refis abrange dívidas tributárias ou não, cujo fator gerador ou o ato infracional tenha ocorrido até o dia 31 de dezembro de 2014. Seu objetivo é oferecer ao contribuinte a oportunidade de regularizar débitos inscritos ou não na dívida ativa.

Dentre as várias opções, podemos citar que o prazo para o pagamento à vista ou da primeira parcela, em caso de parcelamento, é até o dia 30 de junho. Outra opção para o contribuinte é a de parcelar o ICMS e multa formal em até

120 parcelas. "O Refis é importante porque permite ao empreendedor negociar sua dívida sem comprometer o seu negócio", disse o presidente da Fecomércio Tocantins, Itelvino Pisoni, defendendo ainda que essa é uma boa chance para o empresário que possui este tipo de pendência, quitar suas dívidas e continuar na ativa, sem sobressaltos.

Sobre o Refis

O Refis foi instituído através da Lei nº 2.945, de 23 de abril de 2015, e publicada no Diário Oficial do Estado no dia 27 de abril. Para requerer o benefício o contribuinte deve procurar a Unidade de Atendimento da Sefaz ou a Delegacia Regional de Fiscalização de seu domicílio fiscal, no período de 4 a 31 de maio deste ano. Confira a Lei completa no site da Sefaz: www.sefaz.to.gov.br

Mercado moveleiro em expansão

Depois da queda na produção em 2014 com relação a 2013, este ano a previsão é de que o mercado moveleiro poderá ter um pequeno crescimento. É o que aponta a 9ª edição do Relatório Setorial da Indústria de Móveis no Brasil (Brasil Móveis 2014).

No Tocantins, o contínuo crescimento habitacional, principalmente por parte do programa federal que continua atraindo pessoas para fixar residência, faz com que o mercado moveleiro continue otimista, apesar do cenário de recessão nacional.

Para o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Móveis, Artigos de Colchoaria, Tapeçaria e Decoração do Estado do Tocantins (Sicomov), Anselmo José Martins da Silva Filho, mesmo diante desse quadro econômico desfavorável, pode haver um crescimento nas vendas em 2015. "Acreditamos nesse crescimento em face da expansão imobiliária no Estado, principalmente na Capital", afirmou.

Sindifarma cria aditivo para regulamentar plantão de farmacêuticos

Depois de fechada a Convenção Coletiva de Trabalho 2014/2015 ainda em agosto do ano passado, representantes do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado do Tocantins - Sindifarma e do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Tocantins - Sindifato, reuniram-se novamente nesse início de ano para discutir a inclusão do aditivo que trata dos vencimentos do farmacêutico plantonista.

No aditivo, o acordo do valor da hora do farmacêutico plantonista ficou em R\$ 18,00 com o limite de 12 horas por plantão. O documento foi assinado pelo presidente do Sindifarma, Domingos Tavares de Sousa, e pela presidente do Sindifato, Léia Ayres Cavalcante.

A vigência da Convenção ficou de 1º de agosto de 2014 a 31 de julho de 2015, e a data base foi fixada em 1º de agosto. O piso salarial acordado foi de R\$ 3.180,00 para uma jornada de trabalho de 40 horas semanais. A hora trabalhada ficou em R\$ 15,90.

Motoristas têm até 1º de julho para comprar extintores ABC

Depois de muita polêmica, o Denatran adiou pela segunda vez a cobrança obrigatória dos novos extintores ABC, e com isso, os consumidores terão até o dia 1º de julho para adquiri-los em lojas especializadas. O novo extintor é mais seguro e tem validade de cinco anos. O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de veículos,

Peças e Acessórios do Estado do Tocantins (Sincopeças), Vicente de Paulo, explica a diferença dos extintores. "Este novo tipo de extintor é diferente dos antigos equipamentos do tipo BC, principalmente com relação ao prazo. Os 'BC' venciam a cada três anos e podiam ser reabastecidos apenas uma vez, com prazo de

validade de um ano após essa nova carga", expôs.

Quem rodar fora das especificações, seja do tipo de equipamento, seja de validade, comete infração grave, sujeito a multa de R\$ 127,69, cinco pontos na carteira e retenção do veículo até a regularização.

Sindhorbs e Sindeth celebram Convenção Coletiva 2015/2016

No início deste ano, o Sindicato do Turismo e Hospitalidade do Estado do Tocantins - Sindhorbs, por meio da sua presidente, Maria Lucia Dorta Pompeu, celebrou junto ao Sindicato dos Empregados em Turismo do Estado do Tocantins -

Sindeth, representada pelo seu presidente Aroldo Fernandes Guimarães, a Convenção Coletiva de Trabalho 2015/2016. O documento estipula um índice de reajuste de 7,5% (sete e meio por cento) e o piso base no valor de R\$ 805,00 (oitocen-

tos e cinco reais). A Convenção Coletiva foi encaminhada para o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para efeito de registro. A data base foi fixada em 01 de fevereiro e sua vigência vai até 31 de janeiro de 2015.



Bebidas devem ficar mais caras em 2015

A necessidade da indústria brasileira de bebidas de reajustar os preços de seus produtos em meio ao atual cenário econômico pode dificultar as vendas do setor no primeiro semestre de 2015. Além disso, a partir de maio, uma nova tributação entra em vigor (Lei 13.097/2015). O presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Alimentos e Bebidas (Siapabe), Hugo de Carvalho, ressalta que assim como os demais setores, esse também irá sofrer com a alta tributação. "Os empresários atacadistas devem se preocupar com o dólar e com a alta inflação, e se preparar para as consequências disso no mercado", afirmou. A desvalorização do real frente ao dólar também deve pesar sobre os custos das bebidas. Na produção de cervejas, por exemplo, cerca 30% a 40% dos insumos são importados, com destaque para os cereais e para o alumínio, utilizado nas embalagens.

EXPEDIENTE



Sindicatos Patronais do Comércio

Presidente do Sistema Fecomércio Tocantins
Itelvino Pisoni

Diretora Executiva da Fecomércio
Alexandra Bramatti

Diretor Sindical
Rubens Pereira da Luz

Presidentes de Sindicatos Patronais do Comércio filiados à Fecomércio Tocantins:

Itelvino Pisoni (Sicovar)

Domingos Tavares de Sousa (Sindifarma)

Vicente de Paulo Ribeiro (Sincopeças)

Maria Lúcia Dorta Pompeu (Sindhorbs)

Valdemir de Sá (Sindimáquinas)

Rubens Pereira da Luz (Sicovame)

César Hanna Halum (Sigealto)

Anselmo José Martins da Silva (Sicomov)

Hugo de Carvalho (Siapabe)

Editora-Chefe
Camila Takahashi - MTB 309/TO

Editor-Executivo
Ronaldo Coelho - MTB 854/TO

Projeto Gráfico e Diagramação
Max Henrique - MTB 24/TO

Tiragem
5.000 exemplares

www.sistemafecomerciotocantins.com.br/sindicatos



Terceirização vai gerar empregos e proteger trabalhador

A terceirização foi motivo de debate na reunião mensal da Rede Nacional de Assessorias Legislativas (Renalegis), ocorrida no último dia cinco de maio em Brasília, no Distrito Federal. Na ocasião, o professor da Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo, José Pastore discorreu sobre o tema, defendendo a terceirização como algo bom para o Brasil.

Em sua palestra, José Pastore defendeu a aprovação do projeto de lei que institui a terceirização e afirmou que na moderna economia mundial, ela não é questionada, fazendo parte da divisão de trabalho

plenamente aceita pela sociedade. O professor lamentou que o tema tenha gerado polêmica e conflitos, podendo trazer insegurança jurídica. Segundo ele "a terceirização não é boa apenas para empresas e trabalhadores, é boa para o Brasil".

Para o vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e deputado federal Laércio Oliveira, esses ataques ao PL são frutos do desconhecimento sobre a matéria. Segundo Oliveira, o PL é bom para o Brasil porque vai estimular a economia em um momento de crise, gerando

emprego e protegendo o trabalhador terceirizado. "O trabalhador terceirizado vai receber o mesmo tratamento médico, de transporte, de segurança, de treinamento e de alimentação disponíveis pela contratante aos seus funcionários", afirmou Oliveira.

No Tocantins

O presidente da Fecomércio Tocantins e do Sicovar, Itelvino Pisoni, disse que não há que se temer qualquer perda de arrecadação e de representatividade por parte das entidades sindicais com a aprovação da terceirização. "O que está em jogo é a regulamentação da prestação de serviços terceiri-

zados, as relações trabalhistas dessa categoria, a garantia da segurança jurídica aos contratados e ainda o respeito aos direitos trabalhistas e previdenciários dos trabalhadores", destacou Pisoni.

Tramitação

Depois de aprovado o texto principal e as propostas de destaques, ou seja, as alterações do texto final do Projeto de Lei 4.330/2004, que regulamenta a terceirização, no último mês de abril no plenário da Câmara dos Deputados, em Brasília (DF), o PL seguiu para apreciação do Senado Federal.

O PL da Terceirização

O PL da terceirização, como vem sendo chamado, objetiva instalar a segurança jurídica dos mais de 12 milhões de trabalhadores formais desse setor de serviços. Outro ponto assegurado pelo PL sobre as garantias desse trabalhador, é que será vedada a intermediação de mão de obra e garantirá a proteção dos benefícios negociados na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria. E isso respeitando todos os direitos e deveres estabelecidos na Consolidação das Leis de Trabalho (CLT). (com informações da Ascom CNC)

Segs

Sistema de Excelência em Gestão Sindical

CNC convoca sindicatos para novo Sistema de Excelência em Gestão Sindical

O novo Sistema de Excelência em Gestão Sindical (Segs) foi apresentado aos representantes dos sindicatos patronais de todo o País em abril deste ano pela CNC. O Novo Segs apresenta três novidades para os sindicatos: a simplificação da metodologia, um facilitador do trabalho dos sindicatos dentro do programa; mudança de foco do Segs, com atuação voltada para os resultados; e uma mudança operacional, que é a implantação de um sistema interligado entre todas as entidades e que permite que as avaliações sejam feitas via internet.

Com a sua atuação focada em resultados, o novo Segs vai

proporcionar aos presidentes dos sindicatos argumentos sobre o desempenho da entidade, revelando números sobre o associativismo, a autosustentação e a imagem do sindicato, além de outras informações importantes. Para isso, são disponibilizados os seguintes serviços: Sistema de avaliação; capacitações e consultorias; modelos e ferramentas gerenciais; fomento à troca de experiências; trabalhos colaborativos; e parcerias e convênios.

A Fecomércio Tocantins, que já havia feito sua adesão ao Segs, tem como multiplicador no Estado, o diretor Sindical, Rubens Pereira da Luz.

Sobre o SEGS

O Segs é um programa da CNC que envolve as federações e os sindicatos filiados ao Sicomércio, buscando incentivar o desenvolvimento da excelência na gestão dessas instituições e, conseqüentemente, a evolução dos seus resultados, especialmente os relativos à prestação de serviços e à defesa dos interesses das empresas representadas pelas mesmas. Um dos principais objetivos é oferecer aos dirigentes sindicais um instrumento de apoio à sua atuação como gestor de entidade e como líder empresarial. Para saber mais acesse: www.cnc.org.br. (com informações da Ascom CNC)

Renalegis no Tocantins

O Tocantins já tem representantes na Rede Nacional de Assessorias Legislativas (Renalegis). No último dia 5 de maio, o vice-presidente da Fecomércio Tocantins, Domingos Tavares de Sousa, e o assessor de Controladoria, Osmar Defante, foram designados membros da Renalegis no Estado. A missão de ambos é fazer a ponte entre a Fecomércio Tocantins, seus sindicatos afiliados e a Frente Parlamentar.

Ferramenta criada para consolidar uma rede colaborativa de relacionamentos de forma compartilhada e democrática, a Renalegis ainda contém informações e serviços voltados para as proposições legislativas em todo o Brasil. E tem como objetivo unificar o conhecimento coletivo e implementar ações integradas que visem beneficiar o setor terciário no País. (com informações da Ascom CNC)

Frente Parlamentar é criada para defender o comércio do TO

Seguindo orientações da CNC, a Fecomércio Tocantins conseguiu junto a Assembléia Legislativa do Estado a criação de uma frente parlamentar que represente o setor terciário. Assim, a AL aprovou por unanimidade a criação da Frente Parlamentar da Indústria e do Comércio. O deputado Valdeimar Junior (PSD), autor da proposta, foi empossado presidente.

A FP visa promover o debate e realizar estudos sobre temas afins, além de auxiliar o Executivo na implementação de políticas de desenvolvimento desses dois setores. "Estamos à disposição para ajudar na construção de propostas que venham ao encontro do desenvolvimento e fortalecimento do setor do comércio no Tocantins", disse o presidente da Fecomércio Tocantins, Itelvino Pisoni.

SINDICATOS PATRONAIS DO COMÉRCIO FILIADOS A FECOMÉRCIO/TO



SICOVAR - Sindicato do Comércio Varejista do Estado do Tocantins

Todas as empresas de comércio varejista de vestuário, calçados, tecidos, confecções, brinquedos, papelarias, livrarias, máquinas e material para escritório, lojas de variedades (1,99) e conveniências, ferragens, tintas, lavanderia e material de construção.

Endereço: Avenida Goiás, Nº 2547, Edifício Alzira, Gurupi/TO - CEP: 77410-010
Fone: (63) 3312-1285

Presidente: Sr. Itelvino Pisoni
E-mail: sicovarto@gmail.com
Site: sicovar-to.sicomercio.org.br



SINCOPEÇAS - Sindicato do Comércio Varejista de Veículos, Peças e Acessórios do Estado do Tocantins

Todas as revendas de veículos, peças, acessórios para automóveis, motocicletas, motonetas, bicicletas, etc.

Endereço: Av. José de Brito Soares, Nº 158, Quadra 01, Lote 07, Setor Anhanguera - Araguaína/TO - CEP: 77818-530
Fone: (63) 3411-1582 / 9209-8082 - Fax: (63) 3411-1582

Presidente: Sr. Vicente de Paulo Ribeiro
E-mail: sincopto@hotmail.com
Site: sincopecas-to.sicomercio.org.br



SICOVAME - Sindicato do Comércio Varejista de Materiais Elétricos e Eletrônicos do Estado do Tocantins

Todas as lojas de revenda e serviços de material elétrico, eletrônicos de informática.

Endereço: 301 Norte, Av. Teotônio Segurado, Cj. 01, Lt. 19 - Palmas/TO - CEP: 77001-226
Fone: (63) 3213-1046

Presidente: Sr. Rubens Pereira da Luz
E-mail: sicovameto@gmail.com
Site: sicovame-to.sicomercio.org.br



SIGEALTO - Sindicato do Comércio de Gêneros Alimentícios do Estado do Tocantins

Todas as lojas de comércio de gêneros alimentícios tais como: supermercados, mercearias, casas de carnes, padarias, etc.

Endereço: Av. José de Brito Soares, Nº 158, Quadra 01, Lote 07, Setor Anhanguera - Araguaína/TO - CEP: 77818-530
Fone: (63) 3421-3331 - Fax: (63) 3421-3331

Presidente: Sr. César Hanna Halum
E-mail: sigealto@hotmail.com
Site: sigealto.sicomercio.org.br



SICOMOV - Sindicato do Comércio Varejista de Móveis, Artigos de Colchoaria, Tapeçaria e Decoração do Estado do Tocantins

Todas as lojas de revendas de móveis, eletrodoméstico, artigos de colchoarias, tapeçaria, decoração, etc.

Endereço: Av. José de Brito Soares, Nº 158, Quadra 01, Lote 07, Setor Anhanguera - Araguaína/TO - CEP: 77818-530
Fone: (63) 3421-3331 - Fax: (63) 3421-3331

Presidente: Sr. Anselmo José Martins da Silva Filho
E-mail: sicomov@hotmail.com
Site: sicomov.sicomercio.org.br



SINDIFARMA - Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado do Tocantins

Todas as farmácias, postos de medicamentos, distribuidoras, drogarias, cosméticos e perfumarias.

Endereço: Avenida Goiás, Nº 2547, Edifício Alzira, Gurupi/TO - CEP: 77410-010
Fone: (63) 3312-1285

Presidente: Sr. Domingos Tavares de Sousa
E-mail: sindifarmato1@gmail.com
Site: sindifarma-to.sicomercio.org.br



SINDIMÁQUINAS - Sindicato do Comércio Varejista de Máquinas e Equipamentos, Peças e Acessórios para uso na Agropecuária do Estado do Tocantins

Todas as empresas ligadas à agricultura tais como: vendas de máquinas e peças agrícolas e de desmatamento, lojas de produtos veterinários, revendas de fertilizantes, oficinas de máquinas pesadas e agrícolas, torneadoras, etc.

Endereço: Avenida Goiás, Nº 2547, Edifício Alzira, Gurupi/TO - CEP: 77410-010
Fone: (63) 3312-1285

Presidente: Sr. Valdemir de Sá
E-mail: sindimaquinasto1@gmail.com
Site: sindimaquinas-to.sicomercio.org.br



SINDHORBS - Sindicato do Turismo e Hospitalidade do Estado do Tocantins

Abrange todos os hotéis, motéis, bares, restaurantes, pit dogs, choperias, buffets, confeitarias, lanchonetes, churrascarias, pizzarias, casas de chá e café, hospedarias, casas de diversões, bingos, danceterias, lanchonetes de padarias, sorveterias, pensões, flats, apart hotel, fast food, bombonieres e similares do Estado do Tocantins, além de funerária, casa de diversões, video locadoras, lan house, academias, instituições religiosas, filantrópicas, beneficentes, lavanderias e institutos de beleza e similares, do então 4º grupo em Turismo e Hospitalidade do Tocantins.

Endereço: Avenida Goiás, Nº 2547, Edifício Alzira, Gurupi/TO - CEP: 77410-010
Fone: (63) 3312-1285

Presidente: Sr.ª. Maria Lúcia Dorta Pompeu
E-mail: sindhorbsto@gmail.com
Site: sindhorbs.sicomercio.org.br



SIAPABE - Sindicato do Comércio Atacadista de Produtos Alimentícios e de Bebidas do Estado do Tocantins

Todos os atacados de bebidas e alimentos do Estado do Tocantins.

Endereço: Av. José de Brito Soares, Nº 158, Quadra 01, Lote 07, Setor Anhanguera - Araguaína/TO - CEP: 77818-530
Fone: (63) 3421-3331 - Fax: (63) 3421-3331

Presidente: Sr. Hugo de Carvalho
E-mail: siapabe@hotmail.com
Site: siapabe.sicomercio.org.br